Área: CV() CHSA(X) ECET()



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA - MEC UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PRPPG Coordenadoria Geral de Pesquisa - CGP

Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bloco 06 – Bairro Ininga Cep: 64049-550 – Teresina-PI – Brasil – Fone (86) 215-5564 – Fone/Fax (86) 215-5560 E-mail: pesquisa@ufpi.br; pesquisa@ufpi.edu.br

TEATRO, GÊNERO E HISTÓRIA:

entrecruzamentos na história do teatro picoense na segunda metade do século XX

José Waldir de Sousa Moura Júnior (bolsista do PIBIC/CNPq), Francisco de Assis de Sousa Nascimento (Orientador-UFPI)

O presente trabalho tem como finalidade apresentar alguns dos aspectos que marcaram a cena teatral picoense na segunda metade do século XX, a partir da perspectiva do teatro engajado, evidenciando as práticas utilizadas por atores, diretores, dramaturgos, como meio de problematização social e de luta contra o coronelismo, assim como apresentar as práticas e representações empreendidas pelos artistas que fizeram parte da cena teatral do período, a partir da ótica da artista Olívia Rufino, caracterizando não só a linguagem figurativa utilizada pela mesma, mas o preconceito em relação a participação feminina nas peças teatrais, evidenciando o machismo presente na sociedade picoense daquele período. Para o desenvolvimento do trabalho foi utilizado como processo metodológico a história oral utilizando o método da entrevista temática e da trajetória de vida da personagem, embasado na perspectiva da Nova História Cultural, que busca dar voz a aspectos culturais que até então não eram percebidos e utilizados como fontes de pesquisa. Para a realização da entrevista foi elaborado um roteiro de perguntas baseado na história de vida da artista, no intuito de compreender não só as práticas e representações construídas por ela em relação à cena teatral, mas compreender também qual foi o processo que a inseriu no meio teatral, a sua formação escolar, familiar e pessoal. Através da pesquisa pude perceber que no período da Ditadura Militar um dos fatores que foram presentes na sociedade picoense foi a luta contra o coronelismo e o autoritarismo presente nos políticos e coronéis da região, uma vez que, durante a Ditadura Militar, os cargos políticos eram nomeados pela influência e condição social dos indivíduos, ocorrendo a reprodução de poderes nas classes mais abastadas. Outra característica marcante na trajetória artística da artista Olívia Rufino foi o preconceito sofrido em relação ao machismo presente na sociedade picoense, pois na peça Deus Ihe pague, de Joracy Camargo, na qual ela iria interpretar uma mulher mais vulgar, foi impedida pelo namorado, Coronel Benjamin, que disse a artista: "ou representa a peça ou casa comigo"; apresentando o machismo e o ideal de que a mulher de um homem de "respeito" (segundo os padrões tradicionais) jamais poderia beijar outro homem mesmo que fosse em uma representação teatral. Outro aspecto presente na cena teatral picoense desse período era a linguagem figurativa utilizada para denunciar a exploração e opressão que faziam parte da realidade dos camponeses que

viviam sob a tutela dos coronéis. Um exemplo foi a peça *O Avarento*, do francês Molière, na qual o grupo do grêmio literário Da Costa e Silva adaptou a figura do *avarento* a realidade social local, colocando-o como um coronel que explorava os pequenos agricultores, denunciando as formas de exploração que estes estavam submetidos. Ao analisar a entrevista pode-se perceber os instrumentos de controle social e a denúncia destes por parte do teatro picoense, vinculado a perspectiva de um teatro engajado nas questões sociais e políticas da região. Trabalhando com a história oral e gravando entrevistas audiovisuais, foi possível perceber que há uma grande necessidade de preservação da memória história referente ao teatro, pois muitos artistas que compuseram a cena teatral nesse período tem muito a legar a respeito da história, pois estes podem apresentar aspectos que marcaram suas carreiras, assim como parte da história do teatro picoense. A pesquisa buscou oferecer também novas possibilidades de fontes documentais para aumentar o referencial teórico-metodológico sofre o tema, objetivando disponibilizar todos os documentos que foram construídos no decorrer da mesma para os demais pesquisadores interessados na temática teatral piauiense no período da Ditadura Militar. Para a realização deste trabalho foi de fundamental importância o apoio do CNPq, por ter oferecido os subsídios necessários à concretização da mesma.

Palavras-Chave: Teatro. Coronelismo. Engajamento Social.

REFERÊNCIAS

CAMPELO, Ací. **História do Teatro Piauiense.** Teresina-PI: A&C Assessoria e Promoções Culturais, 2010.

CHARTIER, Roger. **A história cultural:** entre prática e representações. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1990.

NASCIMENTO, Francisco de Assis de Sousa. Uma história em quatro atos: a história de Parnaíba sob o enfoque dramatúrgico de Benjamim Santos. In: NASCIMENTO, Francisco Alcides do; MONTE, Regyanny Lima (org.). **Cidade e Memória.** Teresina, Pi: EDUFPI/Imperatriz, MA: Ética, 2009.

RUFINO BORGES, Olívia da Silva. **Entrevista** concedida em 27 de janeiro de 2011, ao pesquisador José Waldir de Moura Sousa Júnior.